

www.betaconcursos.com

www.betaconcursos.com

Orientações para uma boa Redação

Beta Concursos

O PRIMEIRO PASSO: O ENTENDIMENTO DO TEMA

A primeira etapa de uma redação consiste em compreender plenamente o tema. Nos antigos vestibulares, este era proposto de forma direta. Exemplo, a faculdade de direito da Universidade de São Paulo, certa feita, pediu que os vestibulandos escrevessem sobre a "**Cortina de Ferro**". Nesse caso, o vestibulando deveria dissertar sobre os países do leste europeu então dominados pela ex-União Soviética. Sem dúvida, questões propostas de maneira explícita facilitavam o entendimento do tema. Modernamente, os temas não mais são assim apresentados. São dados textos que, de alguma maneira, interligam-se e o vestibulando deve, em primeiro lugar, descobrir essas relações. Em linguagem simples, você deve "perceber" o conteúdo do tema.

Técnica de redação

Em todos os seus gêneros (dissertação, descrição, narração e crônica), é a mais importante prova dos exames vestibulares brasileiros. Pode-se dizer que ela é decisiva. Atualmente, a dissertação tem sido privilegiada pelas bancas examinadoras, pois ela exige que o aluno, após analisar textos, defenda suas opiniões sobre eles. O Redação nota 10 do vestibular1 - Redação ajuda você a fazer uma excelente redação no vestibular, após explicações, exemplos, temas e, na linguagem do aluno, "dicas" sobre o que escrever.

Quase todos os exames vestibulares exigem, como redação, textos dissertativos. Poucas universidades - uma delas é a UNICAMP (Universidade de Campinas) - aceitam narração e crônica.

O QUE É UMA DISSERTAÇÃO?

Uma dissertação consiste numa **redação analítica** sobre o tema proposto pela banca examinadora que elabora a prova. Dessa maneira, o vestibulando **deve defender uma opinião sobre o assunto** exigido pela faculdade. Portanto, ao contrário da opinião tradicional, o aluno não pode ser neutro quanto ao tema em questão. O Ministério da Educação determina que as opiniões não devem ser julgadas, mas sim avaliadas se estão explicadas e defendidas com coerência e lógica.

OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A nota dada à redação deve obedecer aos seguintes critérios:

- **adequação ao tema**. A banca examinadora avalia se o vestibulando entendeu o tema proposto e redigiu um texto adequado a ele. "Fugir do assunto", como se diz na gíria estudantil, implica "nota zero";

- **coerência no desenvolvimento do tema.** As idéias contidas no texto devem estar interligadas de maneira lógica. O vestibulando não pode propor uma opinião no início do texto e desmenti-la no final;

- **norma culta.** O candidato a uma vaga nas faculdades e universidades precisa usar a língua portuguesa de maneira adequada, estruturas sintáticas (regência verbal e concordância) corretas e termos semanticamente precisos; portanto, não se deve usar uma palavra cujo sentido real você não conhece. Norma culta não quer dizer termos sofisticados, mas palavras simples e precisas no contexto da dissertação. Não pense que preciosismos (palavras complicadas) valorizam sua redação; pelo contrário, são ridículos. Em síntese, o vestibulando deve usar termos correntes com significados adequados;

- **criatividade.** É claro que uma abordagem original do tema valoriza seu texto. Mas, o vestibulando deve ter cuidado em não confundir criatividade com idéias esdrúxulas. Na gíria estudantil, não "viaje".

Lembre-se:

Ninguém pode exigir que você escreva bem, pois isto pressupõe talento; as faculdades querem que se escreva certo.

Antes de escrever



Antes de escrever, ou seja, passar para o papel o pensamento, sob a forma de palavras que se ligam umas às outras e formam frases, é preciso que se **"recheie" a cabeça.**

Quem quer escrever bem precisa de , obrigatoriamente , estar bem informado. Quando colocamos no papel as nossa idéias, devemos imaginar que temos muitos desafios. Mas, antes de iniciar os comentários que continuarão a ser feitos por todo o ano, lembre-se: estar informado é uma das normas mais importantes para quem quer escrever bem.

Um exercício pra você ir treinando, por exemplo, sua redação versará sobre este tema: a competição como fator de organização da sociedade, suas virtudes e seus

defeitos negativos. Para escrevê-la, relate um episódio em que você se tenha visto em meio a um excesso de competitividade ou em que a capacidade de competir lhe tenha sido útil. Lembre-se de que você está sendo solicitado a redigir uma dissertação, texto que se caracteriza por um esforço de reflexão em torno de um tema. Utilize sua experiência para construir seu texto, mas integre-a a uma argumentação de caráter generalizador e organizada dissertativamente.

A dissertação deve ter extensão mínima de 30 linhas e máxima de 50, considerando letra de tamanho regular. Inicialmente, utilize a folha de rascunho e, depois, passe a limpo na folha de redação, sem rasuras e com letra legível, o que você redigiu. Utilize caneta; lápis, apenas no rascunho.

A máxima esportiva "o importante é competir" parece estar tomando conta de nossas vidas. É interessante notar, no entanto, que ela pode ter, no mais da vida, significado oposto ao que tem como lema do esportista. Em seu contexto, dar o maior valor à competição significa colocar o desejo de vencer em segundo plano, com a consequência de o competidor respeitar as regras do jogo e o adversário. Já num mundo em que as pessoas são colocadas em constante competição, essa forma de convívio social parece ser igualada ao desejo de vencer a qualquer custo. Mas quais os limites para isso?

Desde a escola, recebemos notas que nos colocam em constante comparação com nossos colegas. Com tantos candidatos por vaga para ingressar em um curso superior, não basta atender a certos requisitos acadêmicos: temos de vencer os demais. No mundo do trabalho, as coisas não são diferentes - conseguir emprego e mantê-lo significa, muitas vezes, ser o escolhido entre muitos. Enfim, somos cada vez mais estimulados e educados para a competitividade, que nos leva, freqüentemente, a colocar certos critérios de convivência em segundo plano.

Esse é o caso, por exemplo, do aluno que guarda para si só a solução de um problema escolar durante a aula, sem compartilhá-la com a turma, com o objetivo de ser o único a tê-la encontrado; ou do colega de trabalho que se preocupa mais com os deslizes dos outros do que com sua própria excelência profissional. A verdade é que, em muitos momentos, somos levados a crer que a solidariedade seria um movimento inútil e, talvez, ingênuo.

Desenvolvendo um tema



Os passos

- 1) interrogar o tema;
- 2) responder, com a opinião
- 3) apresentar argumento básico
- 4) apresentar argumentos auxiliares
- 5) apresentar fato- exemplo
- 6) concluir

Como fazer nossas dissertações? Como expor com clareza nosso ponto de vista? Como argumentar coerente e validamente? Como organizar a estrutura lógica de nosso texto, com introdução, desenvolvimento e conclusão?

Vamos supor que o tema proposta seja **Nenhum homem é uma ilha**.

Primeiro, precisamos entender o tema. Ilha, naturalmente, está em sentido figurado, significando solidão, isolamento.

Vamos sugerir alguns passos para a elaboração do rascunho de sua redação.

1. Transforme o tema em uma pergunta:

Nenhum homem é uma ilha?

2. Procure responder essa pergunta, de um modo simples e claro, concordando ou discordando (ou, ainda, concordando em parte e discordando em parte): essa resposta é o seu ponto de vista.

3. Pergunte a você mesmo, o porquê de sua resposta, uma causa, um motivo, uma razão para justificar sua posição: aí estará o seu argumento principal.

4. Agora, procure descobrir outros motivos que ajudem a defender o seu ponto de vista, a fundamentar sua posição. Estes serão argumentos auxiliares.

5. Em seguida, procure algum fato que sirva de exemplo para reforçar a sua posição. Este fato-exemplo pode vir de sua memória visual, das coisas que você ouviu, do que você leu. Pode ser um fato da vida política, econômica, social. Pode ser um fato histórico. Ele precisa ser bastante expressivo e coerente com o seu ponto de vista. O fato-exemplo, geralmente, dá força e clareza à nossa

argumentação. Esclarece a nossa opinião, fortalece os nossos argumentos. Além disso, personaliza o nosso texto, diferencia o nosso texto: como ele nasce da experiência de vida, ele dá uma marca pessoal à dissertação.

6. A partir desses elementos, procure juntá-los num texto, que é o rascunho de sua redação. Por enquanto, você pode agrupá-los na seqüência que foi sugerida.

Proposta de redação

A TV brasileira completa 50 anos. No início, houve quem considerasse o televisor mais um eletrodoméstico na casa. Hoje, sabe-se que ele não é só isso, a televisão é um modo de vida.

Redija um texto dissertativo, em prosa, com 30 linhas, analisando se a TV brasileira FORMA, INFORMA ou DEFORMA. Use o esquema acima.

Você pode também, caso queira, desenvolver outro tema.

Coerência Textual



A coesão colabora com a coerência, porque os conectivos ajudam a dar o sentido à união de duas ou mais idéias: alternância, conclusão, oposição, concessão, adição, explicação, causa, consequência, temporalidade, finalidade, comparação, conformidade, condição.

As idéias numa dissertação precisam se completar, a geral se apóia na particular, a particular sustenta a geral. Na narração, se uma personagem for negra no começo, será assim até o fim, só Michel Jackson trocou de cor. A menos que a mudança da coloração seja significativa.

Veja um exemplo de incoerência na dissertação: "O verdadeiro amigo não comenta sobre o próprio sucesso quando o outro está deprimido. Para distraí-lo, conta-lhe sobre seu prestígio profissional, conquistas amorosas e capacidade de sair-se bem das situações. Isso, com certeza, vai melhorar o estado de espírito do infeliz".

Exemplo de incoerência em narração: "O quarto espelha as características de seu dono: um esportista, que adorava a vida ao ar livre e não tinha o menor gosto pelas atividades intelectuais.

Por toda a parte, havia sinais disso: raquetes de tênis, prancha de surf, equipamento de alpinismo, skate, um tabuleiro de xadrez com as peças arrumadas sobre uma mesinha, as obras completas de Shakespeare".

DICAS IMPORTANTES

- Leia atentamente o que está sendo solicitado. Atualmente, as propostas se aproximam da realidade dos candidatos, constituindo-se roteiros confiáveis para a organização de idéias
- Crie mentalmente um interlocutor. Procure convencer um ouvinte específico do seu ponto de vista
- Planeje o texto sem utilizar fórmulas prontas. O fio condutor deve ser seu pensamento
- Evite marcas de língua falada. Escrita e fala são modalidades diferentes do idioma. Evite gírias e termos excessivamente coloquiais
- Confie em seu vocabulário. Todos guardamos palavras sem uso que podem transmitir com clareza o nosso pensamento. Procure encontrá-las
- Seja natural. Evite o uso de palavras de efeito apenas para impressionar a banca
- Acredite em seus pontos de vista e defenda-os com convicção. Eles são seu maior trunfo.

ALGUNS EXERCÍCIOS

Um dos mais importantes elementos estruturais de uma dissertação é a coerência, isto é, a ligação lógica entre as frases. Isto quer dizer que você não pode elaborar proposições "soltas", desconexas. Cada frase deve ser redigida dentro de um contexto harmônico e logicamente organizado. Os exercícios que se seguem visam aprimorar a maneira de escrever de modo que cada frase esteja ligada à anterior e à posterior.

Complete os espaços em branco:

* **PERÍODO I:** *"O colapso da União Soviética, no início da década de 90, foi interpretado como o fim do socialismo. Entretanto,
Assim, ao contrário das opiniões dos defensores do capitalismo, a História ainda não acabou e futuro ainda é uma incógnita".*

* **PERÍODO II:** *"A medicina alopática cura com eficiência, mas, por vezes, provoca danos ao organismo. Um exemplo disso é o uso de radioterapia no tratamento do câncer, que, ao destruir as células malignas, também elimina muitas das saudáveis. Desta maneira, a homeopatia
A medicina, por conseguinte, vive um impasse: a cura rápida e, muitas vezes,*

maléfica para a integridade do organismo; ou, soluções farmacêuticas mais lentas e, talvez, mais naturais".

* **ATENÇÃO:** a alopatia é o método de se tratar enfermidades por meio do conhecimento de suas causas e do uso de drogas químicas ou técnicas cirúrgicas de efeito rápido.

1- Escreva um texto simples e com idéias claras

Procure desenvolver seus argumentos de uma maneira clara e coesa. Não é necessário nem recomendável que se dê mostras de erudição. Os avaliadores dos vestibulares apenas querem ver se você sabe argumentar. Suas idéias devem ser expostas de uma forma clara para que o avaliador entenda o que está escrito.

2- Faça um texto coerente

Os argumentos do seu texto devem obedecer a uma linha de raciocínio lógica. Desenvolva um determinado assunto até o fim e somente depois inicie outro. Caso contrário, o texto vai ficar confuso e difícil de ser compreendido.

3- Não fuja do tema proposto

Atenha-se ao que foi pedido no enunciado da redação. Por mais bem escrito que seu texto for, se ele fugir do tema, a nota será zero!

4- Seja uma pessoa bem informada

Procure ler jornais e revistas para aumentar sua visão de mundo. O vestibulando bem informado produz um texto mais rico e diversificado. Não dá pra escrever sobre um assunto que você nem sabe do que se trata. Portanto leia bastante e esteja sempre por dentro das últimas notícias

Cuidados com a gramática



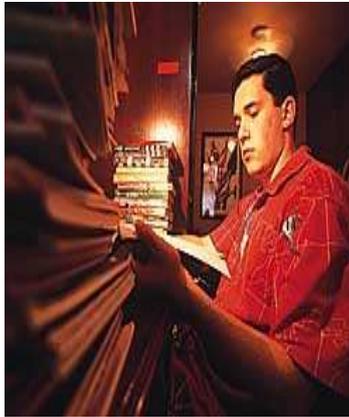
Quem já não enfrentou dificuldades ao escrever um texto com o uso dos pronomes demonstrativos. Deve-se escrever este, esse ou aquele? isto, isso ou aquilo? esta, essa ou aquela? Ó, dúvida cruel! Que fazer?

A solução poderia estar em um bom livro de gramática, porém poucos possuem um desses em casa, e quem o possui não tem paciência para realizar a pesquisa. É para isso que estamos aqui. Então, vamos à teoria:

Exemplos de uso: "este, esta, isto", para referência a elemento.

- "O saneamento tem grande efeito sobre o bem-estar da população. Por **isso**, é inexplicável o fato de **esse** setor não se ter tornado prioridade do atual governo."
- "A crise de energia demonstrou que a introdução de um novo modelo nos setores de infra-estrutura envolve riscos. **Isso** não significa, porém, que o modelo privado seja inviável."
Usamos este, esta, isto para referência a elemento, frase ou oração posterior. Por exemplo:
- "As principais dúvidas são **estas**: Como determinar quais empresas serão privatizadas? Quem deve exercer o poder concedente: Estados ou municípios?"
- "Essas questões não são tão complexas quanto as de outro setores, sendo os mais importantes **estes**: o de energia e o de telecomunicações."
Usamos este, esta, isto também para referência a elemento imediatamente anterior. Por exemplo:
- "Essas questões não são tão complexas quanto as de outro setores, como o de telecomunicações e o de energia, sendo **este** o mais importante de todos." (O pronome "este" refere-se ao elemento imediatamente anterior, ou seja, a "setor de energia")
- "É preciso que o Executivo promova as reformas necessárias no saneamento básico, pois **este** é o problema mais grave de hoje." (O pronome "este" refere-se ao elemento imediatamente anterior, ou seja, a "saneamento básico").
Em uma enumeração de dois elementos, usamos este, esta, isto para referência ao segundo elemento e aquele, aquela, aquilo para o primeiro. Por exemplo:
- "Essas questões não são tão complexas quanto as de outro setores, como o de energia e o de telecomunicações, sendo **aquela** mais importante do que **este**". (O pronome "aquele" refere-se ao primeiro elemento da enumeração, ou seja, a "setor de energia"; o pronome "este" refere-se ao segundo elemento da enumeração, ou seja, a "setor de telecomunicações").
- "A privatização e a concorrência em substituição a um modelo estatal envolvem riscos, pois **aquelas** apresentam a incógnita da futura administração; **este**, a garantia do envolvimento da sociedade". (O pronome "aquela" refere-se aos primeiros elementos da enumeração, ou seja, a "privatização e concorrência"; o pronome "este" refere-se ao segundo elemento da enumeração, ou seja, a "modelo estatal").

Noções de Dissertação



Existem dois tipos de dissertação: a dissertação expositiva e a dissertação argumentativa. A primeira tem como objetivo expor, explicar ou interpretar idéias; a segunda procura persuadir o leitor ou ouvinte de que determinada tese deve ser acatada. Na dissertação argumentativa, além disso, tentamos, explicitamente, formar a opinião do leitor ou ouvinte, procurando persuadi-lo de que a razão está conosco.

Observar a estrutura dos textos dissertativos é um bom momento de aprendizagem. Recomenda-se tal exercício aos vestibulandos: ler editoriais e artigos de jornais.

Na dissertação expositiva, podemos explicar sem combater idéias de que discordamos. Por exemplo, um professor de História pode fazer uma explicação sobre os modos de produção, aparentando impessoalidade, sem tentar convencer seus alunos das vantagens e desvantagens deles. Mas, se ao contrário, ele fizer uma explanação com o propósito claro de formar opinião dos seus alunos, mostrando as inconveniências de determinado sistema e valorizando um outro, esse professor estará argumentando explicitamente.

Para a argumentação ser eficaz, os argumentos devem possuir consistência de raciocínio e de provas. O raciocínio consistente é aquele que se apóia nos princípios da lógica, que não se perde em especulações vãs, no "bate-boca" estéril. As provas, por sua vez, servem para reforçar os argumentos. Os tipos mais comuns de provas são: os fatos-exemplos, os dados estatísticos e o testemunho.

Leia os trechos abaixo que fazem parte da entrevista concedida à Revista Veja (26.4.2000) pela psicóloga Ana Bock, que é presidente do Conselho Federal de Psicologia e autora da resolução que proíbe os psicólogos brasileiros de tratar a homossexualidade como doença:

Fragmento 1:

" Veja A senhora acredita que, de maneira geral, o diálogo entre os gays e a sociedade está melhor? Ana- Hoje há movimentos organizados , como o Grupo Gay da Bahia, que tem certo reconhecimento social, pronuncia-se e é ouvido. Acho que houve um avanço, mas ainda temos muito o que percorrer. Ainda estamos em um momento em que é necessário que os homossexuais se organizem para poder fazer sua defesa."

Fragmento 2:

" Veja- De que forma os psicólogos podem ajudar o homossexual a viver melhor? Ana- Podem ajudar a reduzir o sofrimento psíquico provocado por questões cotidianas, como a rejeição e o preconceito. Quanto mais alguém entende seu lugar na sociedade, mais é capaz de enfrentar as dificuldades. Qualquer um pode se colocar nesse lugar, não só os homossexuais. Tem gente que sofre porque é negro, tem gente que sofre porque é mulher, porque é baixinho, alto demais, porque é feio. Há muitos casos de sofrimento de pessoas que são bonitas demais e se vêem sempre como objeto de desejo, sem construir relações afetivas adequadas. É engano pensar que só sofre quem faz escolhas difíceis ou é feio."

O trecho que você leu pertence a uma entrevista que fala exclusivamente sobre homossexualidade. Você vai escrever agora, no entanto, sobre preconceito, a mais terrível de todas as marcas ou intolerâncias humanas. Você acredita que existam ainda, em nossa sociedade, preconceitos contra as criaturas humanas? Por quê isso ocorre? Disserte sobre isso e opine livremente. Treine sua dissertação.

Melhore sua redação



Oferecemos algumas dicas para que o vestibulando faça um bom texto na prova de redação. Pode-se dizer ser os "os dez mandamentos da redação".

1) Pense no que você quer dizer e diga da forma mais simples. Procure ser direto na construção das sentenças. [Escreva com simplicidade.](#)

2) Corte palavras sempre que possível. Use a voz ativa, evite a passiva. Evite termos estrangeiros e jargões.

3) Seja cauteloso ao utilizar as conjunções "como", "entretanto", "no entanto" e "porém". Quase sempre são dispensáveis. Evite o uso excessivo de advérbios. [Tome cuidado com a gramática.](#)

4) Tente fazer com que os diálogos escritos (em caso de narração) pareçam uma conversa. Uso do gerúndio empobrece o texto. Exemplo: Entendendo dessa maneira, o problema vai-se pondo numa perspectiva melhor, ficando mais claro...

5) Evite o uso excessivo do "que". Essa armadilha produz períodos longos. Prefira frases curtas. Exemplo: O fato de que o homem que seja inteligente tenha que entender os erros dos outros e perdoá-los não parece que seja certo. Adjetivos que não informam são dispensáveis. Por exemplo: luxuosa mansão. Toda mansão é luxuosa. [Tenha coerência textual.](#)

6) Evite clichês (lugares comuns) e frases feitas. Exemplos: "subir os degraus da glória", "fazer das tripas coração", "encerrar com chave de ouro", "silêncio mortal", "calorosos aplausos", "mais alta estima".

7) Verbo "fazer", no sentido de tempo, não é usado no plural. É errado escrever: "Fazem alguns anos que não leio um livro". O certo é "Faz alguns anos que não leio um livro".

8) Cuidado com redundâncias. É errado escrever, por exemplo: "Há cinco anos atrás". Corte o "há" ou dispense o "atrás". O certo é "Há cinco anos..."

9) Só com a leitura intensiva se aprende a usar vírgulas corretamente. Leia os bons autores e faça como eles: trate a vírgula com bons modos. As regras sobre o assunto são insuficientes. Leia muito, leia sempre, leia o que lhe pareça agradável.

10) Nas citações, use aspas, coloque a vírgula e um verbo seguido do nome de quem disse ou escreveu aquilo. Exemplo: "O que é escrito sem esforço é geralmente lido sem prazer.", disse Samuel Johnson.

Escreva com simplicidade



A Banca aceitará qualquer posicionamento ideológico do examinando. Evite ,fazer rascunho, e passar a limpo, para não perder tempo. A redação pode ser escrita a lápis. Atenção para escrever com caligrafia bem legível.

Escrever com simplicidade, usando palavras comuns, mas sem usar gírias ou linguagem coloquial. Mais: é preciso ter, antes de mais nada, bom conteúdo crítico, aprendido em jornais e revistas, inteirando-se do que acontece no país e no mundo. Dê um título sugestivo à sua redação.

"A simplicidade do texto não implica necessariamente repetição de formas e frases desgastadas, uso exagerado de voz passiva, pobreza vocabular" recomenda o Manual do Estadão para o texto jornalístico. Com palavras conhecidas de todos, é possível escrever de maneira original e criativa e produzir frases elegantes, variadas, fluentes e bem alinhavadas. Não seja pedante. Eis alguns exemplos:

SIMPLES: votar, pretender, voltar, tribunal, passageiro, eleição, entrar, acompanhar, índices, cobrados.

REBUSCADO: sufragar, objetivar, regressar, corte, usuário, pleito, ingressar, monitorar, patamares, praticados.

O candidato vai se familiarizando com o tema durante a prova, o que facilita a estruturação das idéias. Pelos resultados dos principais vestibulares do país, é visível a dificuldade dos candidatos em se expressar, em emitir opinião de forma articulada. A dificuldade está na estruturação dos textos.

Redija um texto, a partir das idéias apresentadas. Defenda os seus pontos de vista utilizando-se de argumentação lógica. Na avaliação da sua redação, serão ponderados:

- 1) A correta expressão em língua portuguesa.
- 2) A clareza, a concisão e a coerência na exposição do pensamento.
- 3) Sua capacidade de argumentar logicamente em defesa de seus pontos de vista.
- 4) Seu nível de atualização e informação.

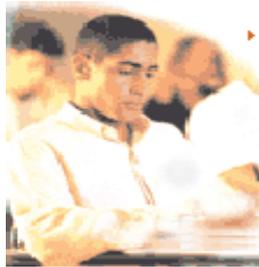
Mais ainda: se há um segredo vital para se manter a redação em condições de ser bem apreciada, este se chama coerência. É preciso, enfim, dar a entender (bem) ao corretor o que você está escrevendo, com clareza, precisão.

Não devaneie, por fim. Vá fundo nos propósitos de escrever com precisão. E não devanear é bem diferente de não ser criativo. Devanear traz a imprecisão.

Geralmente nos exames, a proposta de tema para a redação passa pela experiência pessoal do vestibulando. O candidato parte de uma pequena narrativa e avança para a dissertação, a reflexão. Mas é importante lembrar que o caráter dissertativo do texto deve predominar, com a narrativa servindo como um ponto

de apoio. Respeitada esta norma, o candidato pode estruturar livremente seu texto.

Esquema de causa e consequência



Você possui um tema para ser analisado. Neste caso, a melhor forma de desenvolvê-la é estabelecer a relação causa e consequência. Vamos à prática ...

Tema:

Constatamos que no Brasil existe um grande número de correntes migratórias que se deslocam do campo para as médias ou grandes cidades.

Para encontrarmos uma causa, perguntamos: Por quê?
Referente ao tema acima. Dentre as respostas possíveis, poderíamos citar o seguinte fato:

Causa:

A zona rural apresenta inúmeros problemas que dificultam a permanência do homem no campo. No sentido de encontrar uma consequência para o problema enfocado no tema acima, cabe a seguinte pergunta: O que acontece em razão disso? Uma das possíveis respostas seria:

Consequência:

As cidades encontram-se despreparadas para absorver esses migrantes e oferecer-lhes condições de subsistência e de trabalho. Veja que a causa e a consequência citadas neste exemplo podem ser perfeitamente substituídas por outras, encontradas por você, desde que tenham relação direta com o assunto. As sugestões apresentadas de maneira nenhuma são as únicas possíveis.

Veja outros exemplos:

Causa: As pessoas mais velhas têm medo do novo, elas são mais conservadoras, até em assuntos mais prosaicos.

Tema: Muitas pessoas são analfabetas eletrônicas, pois não conseguem operar nem um videocassete.

Conseqüência: Elas se tornam desajustadas, pois dependem dos mais jovens até para ligar um forno microondas, elas precisam acompanhar a evolução do mundo.

Causa: A nação que deixa depredar as construções consideradas como patrimônios históricos destrói parte da História de seu país.

Tema: É de fundamental importância a preservação das construções que se constituem em patrimônios históricos.

Conseqüência: Isso demonstra claramente o subdesenvolvimento de uma nação, pois quando não se conhece o passado de um povo e não se valorizam suas tradições, estamos desprezando a herança cultural deixada por nossos antepassados.

Causa: A maioria dos parlamentares preocupa-se muito mais com a discussão dos mecanismos que os fazem chegar ao poder do que com os problemas reais da população.

Tema: A maior parte da classe política não goza de muito prestígio e confiabilidade por parte da população.

Conseqüência: Os grandes problemas que afligem o povo brasileiro deixam de ser convenientemente discutidos.

Causa: Algumas pessoas refugiam-se nas drogas na tentativa de esquecer seus problemas.

Tema: Muitos jovens deixam-se dominar pelo vício em diversos tipos de entorpecentes, mal que se alastra cada vez mais em nossa sociedade.

Conseqüência: Acabam formando-se dependentes dos psicóticos dos quais se utilizam e, na maioria das vezes, transformam-se em pessoas inúteis para si mesmas e para a comunidade.

Antítese, a contra-argumentação



Esquema de uma dissertação com antítese:

- 1) Tema
- 2) Tese
- 3) Prova
- 4) Antítese: Conclusão (síntese)

Como incluir a contra-argumentação numa dissertação argumentativa:

A dissertação argumentativa começa com a proposição clara e sucinta da idéia que irá ser comprovada, a TESE. A essa primeira parte do texto dissertativo chamamos de introdução.

A segunda parte, chamada desenvolvimento, visa à apresentação dos argumentos que comprovem a tese, ou seja, a PROVA. É costume estruturar a argumentação em ordem crescente de importância, como foi explicado no início desta lição, a fim de prender cada vez mais a atenção do leitor às razões apresentadas. Essas razões baseiam-se em provas demonstráveis através dos fatos-exemplo, dados estatísticos e testemunhos.

Na dissertação argumentativa mais formal, o desenvolvimento apresenta uma subdivisão, a ANTÍTESE, na qual se refutam possíveis contra-argumentos que possam contrariar a tese ou as provas. Nessa parte, a ordem de importância inverte-se, colocando-se, em primeiro lugar, a refutação do contra-argumento mais forte e, por último, do mais fraco, com o propósito de se depreciarem as idéias contrárias e ir-se, aos pontos, refutando a tese adversa, ao mesmo tempo em que se afasta o leitor ou ouvinte dos contra-argumentos mais poderosos.

Na última parte, a conclusão, enumeraram-se os argumentos e conclui-se, reproduzindo as tese, isto é, faz-se uma SÍNTESE. Além de fazer uma síntese das idéias discutidas, pode-se propor, na conclusão, uma solução para o problema discutido.

Veja o exemplo abaixo:

Tema: Vestibular, um mal necessário.

Tese: O vestibular privilegia os candidatos pertencentes às classes mais favorecidas economicamente.

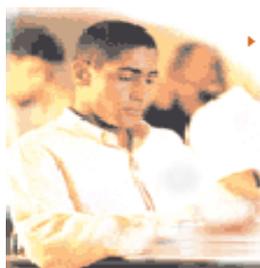
Prova: Os candidatos que estudaram em escolas com infra-estrutura deficiente, com as escolas públicas do Brasil, por mais que se esforcem, não têm condições de concorrer com aqueles que freqüentaram bons colégios.

Antítese: Mesmo que o acesso à universidade fosse facilitado para candidatos de condição econômica inferior, o problema não seria resolvido, pois a falta de um aprendizado sólido, no primeiro e segundo grau, comprometeria o ritmo do curso superior.

Conclusão (síntese): As diferenças entre as escolas públicas e privadas são as verdadeiras responsáveis pela seleção dos candidatos mais ricos.

É possível escrever fácil sem ser vulgar, pois não há assunto que não possa ser traduzido num linguajar acessível. Escreva na ordem direta, dispense os detalhes irrelevantes e vá diretamente ao que interessa, sem rodeios. Na verdade, em qualquer situação, a simplicidade sempre é recomendada.

30 Dicas para escrever bem



Sempre é bom aprender ou relembrar para quem já escreve muito bem...e prestem bastante atenção, parece piada, mas todas as dicas são verdadeiras!

- 1.** Deve evitar ao máx. a utiliz. de abrev., etc.
- 2.** É desnecessário fazer-se empregar de um estilo de escrita demasiadamente rebuscado. Tal prática advém de esmero excessivo que raia o exibicionismo narcisístico.
- 3.** Anule aliterações altamente abusivas.
- 4.** não esqueça as maiúsculas no início das frases.
- 5.** Evite lugares-comuns como o diabo foge da cruz.
- 6.** O uso de parêntesis (mesmo quando for relevante) é desnecessário.
- 7.** Estrangeirismos estão out; palavras de origem portuguesa estão in.
- 8.** Evite o emprego de gíria, mesmo que pareça nice, sacou??...então valeu!
- 9.** Palavras de baixo calão, porra, podem transformar o seu texto numa merda.
- 10.** Nunca generalize: generalizar é um erro em todas as situações.
- 11.** Evite repetir a mesma palavra pois essa palavra vai ficar uma palavra repetitiva. A repetição da palavra vai fazer com que a palavra repetida

desqualifique o texto onde a palavra se encontra repetida.

12. Não abuse das citações. Como costuma dizer um amigo meu: "Quem cita os outros não tem idéias próprias".

13. Frases incompletas podem causar

14. Não seja redundante, não é preciso dizer a mesma coisa de formas diferentes; isto é, basta mencionar cada argumento uma só vez, ou por outras palavras, não repita a mesma idéia várias vezes.

15. Seja mais ou menos específico.

16. Frases com apenas uma palavra? Jamais!

17. A voz passiva deve ser evitada.

18. Utilize a pontuação corretamente o ponto e a vírgula pois a frase poderá ficar sem sentido especialmente será que ninguém mais sabe utilizar o ponto de interrogação

19. Quem precisa de perguntas retóricas?

20. Conforme recomenda a A.G.O.P, nunca use siglas desconhecidas.

21. Exagerar é cem milhões de vezes pior do que a moderação.

22. Evite mesóclises. Repita comigo: "mesóclises: evitá-las-ei!"

23. Analogias na escrita são tão úteis quanto chifres numa galinha.

24. Não abuse das exclamações! Nunca!!! O seu texto fica horrível!!!!!!

25. Evite frases exageradamente longas pois estas dificultam a compreensão da idéia nelas contida e, por conterem mais que uma idéia central, o que nem sempre torna o seu conteúdo acessível, forçam, desta forma, o pobre leitor a separá-la nos seus diversos componentes de forma a torná-las compreensíveis, o que não deveria ser, afinal de contas, parte do processo da leitura, hábito que devemos estimular através do uso de frases mais curtas.

26. Cuidado com a ortografia, para não estrupar a língua portuguesa.

27. Seja incisivo e coerente, ou não.

28. Não fique escrevendo (nem falando) no gerúndio. Você vai estar deixando seu texto pobre e estar causando ambigüidade, com certeza você vai estar deixando o conteúdo esquisito, vai estar ficando com a sensação de que as coisas ainda estão

acontecendo. E como você vai estar lendo este texto, tenho certeza que você vai estar prestando atenção e vai estar repassando aos seus amigos, que vão estar entendendo e vão estar pensando em não estar falando desta maneira irritante.

29. Outra barbaridade que tu debes evitar chê, é usar muitas expressões que acabem por denunciar a região onde tu moras, carajo! ..nada de mandar esse trem...vixi..entendeu bichinho?

30. Não permita que seu texto acabe por rimar, porque senão ninguém irá aguentar já que é insuportável o mesmo final escutar, o tempo todo sem parar..

Autor: Professor João Pedro da UNICAMP